

ETE PORTO DIGITAL CULTURA E MUNDOS DIGITAIS

Prof^a Msc. Aline Chagas

Conteúdos

- Introdução à cultura digital;
- Cultura digital e a evolução dos hardwares;
- Cultura digital nos dispositivos móveis a evolução dos smartphones;
- Evolução da cultura digital (web 1.0, 2.0 e 3.0);
- Cultura digital e sociedade impactos e facilidades;
- Ascensão de novas profissões no mundo digital;
- Redes sociais e comportamento ético;
- Desenvolvimento de software Como as aplicações evoluíram de acordo com as tendências digitais;
- Os diversos públicos consumidores da cultura digital;
- Cultura digital no dia a dia Como o digital mudou o mundo;
- Do mundo real ao mundo complexo;
- Contexto, memória e identidade: o objeto situado no tempoespaço;
- A multiplicidade de significados;
- · Caiu na rede, é pixel: desafios do admirável mundo virtual.

- Automação: traz benefícios como a otimização do serviço, a quantidade de trabalho exercido, a diminuição de riscos, a multiplicidade de tarefas simultâneas, dentre outros. Por outro lado, enquanto poucas máquinas fazem o trabalho de muitos, mais pessoas terão dificuldades de entrar em determinado nicho ou perderão empregos que antes ocupavam.
- Aqui no Brasil, essas mudanças podem demorar um pouco para serem sentidas devido à necessidade de certas funções que exigem menos qualificação.

Exemplo de ocupações substituídas pela tecnologia: Caixas de banco

 Os caixas eletrônicos têm cada vez mais funções, algumas que não necessariamente seriam funções primárias deles, como colocar crédito em celulares pré-pagos. Em alguns casos, é possível já solicitar empréstimos pré aprovados e outros serviços que antes precisavam de atendentes. Com esses caixas e o internet banking, é possível ficar meses sem precisar interagir com uma pessoa dentro de sua agência física.



Exemplo de ocupações substituídas pela tecnologia: Caixas de supermercado

- Ainda tímidos no Brasil, os caixas "self-service" já ganharam bastante espaço lá fora e se tornaram uma realidade. O funcionamento é simples: o próprio cliente escaneia o produto e a máquina verifica se o peso da mercadoria confere com o produto que foi registrado. É o cliente que também empacota e faz o pagamento.
- O sistema de balança também é de segurança. O scanner só é liberado depois do produto ter sido confirmado com suas especificações, dificultando as tentativas de furto.



Exemplo de ocupações substituídas pela tecnologia: Recepcionista e telefonista.

- Já existem softwares disponíveis que exercem a função de um recepcionista, como o Alice Virtual Receptionist e Davinci Live Receptionist. No Japão, com sua tecnologia de ponta, já existem empresas experimentando robôs recepcionistas.
- Talvez em um futuro um pouco mais distante, quando as pessoas se acostumarem a interagir com robôs e vozes mecânicas, esses cargos corram mesmo um risco grave. Atualmente ainda é necessário, na grande maioria das empresas de grande porte, ter esses cargos que servem como ponte e contato humano.



Exemplo de ocupações substituídas pela tecnologia: Agentes de correios.

 Ao que parece, um cadastro com endereço físico hoje simboliza mais uma medida de precaução do que de interação. Diversos cadastros só requerem um e-mail, dispensando o endereço de residência. Sem dúvidas, é um sinal de que o volume de correspondências está sendo afetado pela comunicação digital. Nos Estados Unidos, houve uma queda de 171 bilhões de correspondências trocadas entre 2010 e 2011.



Exemplo de ocupações substituídas pela tecnologia: Agentes de viagens.

 Salvo pelo interesse em pacotes e excursões, é difícil encontrar quem precise de um agente de viagens para buscar e emitir passagens quando se pode fazer isso a qualquer momento de casa ou ainda pelo celular.



Exemplo de ocupações substituídas pela tecnologia: Operador de telemarketing.

 Ainda que necessários para atendimento ao cliente, já se nota a diminuição de operadores de telemarketing ligando e oferecendo serviços e produtos. As ligações automatizadas, principalmente de operadoras de telefonia e TV por assinatura, já são predominantes atualmente.



- Exemplo de ocupações substituídas pela tecnologia: Técnicos de laboratório fotográfico
 - Quem nasceu até meados dos anos 90 se lembra de lojas especializadas em revelação, vendas de películas fotográficas e câmeras em todo lugar, até em shopping centers. Além de não se revelar mais tantos filmes, imprime-se fotografias digitais na própria residência e até pela internet com entrega em casa, o que certamente afetou a empregabilidade de pessoas especializadas em técnicas de revelação.



 Quais outras profissões desapareceram ou podem desaparecer com a ascensão de novas tecnologias?

- Novas profissões: Cientista de dados.
 - Com conhecimentos científicos e um olhar analítico, é o profissional capaz de organizar, decifrar e extrair informações estratégicas a partir da quantidade gigantesca de dados que as empresas têm gerado nos últimos anos, o tal Big Data. É a carreira do momento!
 - O cientista de dados pode ter formação em Matemática, Estatística, Engenharia ou em qualquer curso da área de Tecnologia da Informação. Com ainda poucos profissionais especializados no mercado, os salários oferecidos estão nas alturas e o campo de trabalho está mais do que aquecido!



- Novas profissões: Desenvolvedor de aplicativos.
 - O desenvolvedor de aplicativos surgiu há pouco tempo, junto com a popularização dos smartphones. É um mercado que está em plena ebulição no mundo todo, recebendo incentivos públicos e privados. Muitas empresas iniciantes, as chamadas startups, estão centradas em desenvolver ou aperfeiçoar algum aplicativo e aqui entra a figura central do desenvolvedor. É ele quem define a arquitetura do programa, a linguagem, as etapas de criação, a navegação, etc.



- Novas profissões: Marketing Digital.
 - O profissional de Marketing Digital tem a missão de entender o público-alvo da empresa para a qual trabalha seus hábitos e desejos de consumo e, com isso em mãos, desenvolver ações para alavancar as vendas de um produto ou melhorar a imagem de uma instituição na internet. Também pode fazer estudos de mercado para definir o posicionamento mais adequado de determinado produto ou serviço nas redes.



- Novas profissões: Desenvolvedor de Jogos.
 - Outro mercado que se transformou radicalmente nos últimos anos foi o de jogos. Pense: há algum tempo tínhamos apenas os videogames e um ou outro joguinho para computador. As plataformas se expandiram e hoje podemos encontrar jogos em diversos formatos, até nos nossos telefones. Alguns, inclusive, são pensados para vender ou divulgar produtos o que prova que outros mercados já abriram os olhos para o poder dos games. O desenvolvedor de jogos é capaz de pensar a estrutura e o objetivo de um jogo, criá-lo para diversos formatos (web, mobile, videogames, etc.) e expandi-lo se for preciso.



- Novas profissões: Especialista em e-Commerce.
 - Qualquer empresa que queira ampliar seus negócios busca no comércio eletrônico (e-commerce) uma forma de alcançar mais clientes. E esse tipo de transação eletrônica está se expandindo, chegando a plataformas diferentes como telefones e tablets. O especialista em e-commerce é uma profissão surgida com a chegada da internet e deve continuar se expandindo com as próximas transformações. Ele é capaz de indicar as tecnologias mais confiáveis, implantar sistemas de compra e venda e garantir a segurança das transações feitas nesses ambientes.



- Novas profissões: Influenciadores digitais.
 - Os influenciadores digitais são aquelas pessoas que têm muitos seguidores nas redes (blogs, YouTube, Facebook, Instagram, Snapchat, etc.) e se transformaram, com o avanço da tecnologia, em formadores de opinião, criadores de tendências de consumo, promotores de marcas, etc. É uma atividade ainda muito nova, que começou com o blogs e hoje encontra diversos formatos. Existem influenciadores digitais em política, na moda, na tecnologia, em viagens, estilo de vida, decoração, enfim, em tudo o que você imaginar.



- Habilidades e competências para as profissões do futuro
- À medida que as empresas evoluem junto com à tecnologia, algumas habilidades e competências se tornarão cada vez mais necessárias para as pessoas se adaptarem aos novos mercados.
- Nesse processo de constantes mudanças, algumas funções também serão menos necessárias, perdendo sua relevância no meio profissional. Isso porque elas podem ser automatizadas ou até mesmo deixar de existir. Em compensação, novas profissões poderão surgir, trazendo o equilíbrio e um novo cenário no mercado de trabalho.

Confira abaixo as habilidades digitais para as profissões do futuro:

- Habilidades com tecnologias: capacidade de pesquisar, analisar dados e competências em TI (em geral). Mesmo não sendo da área, é válido ter noções básicas de programação e design.
- Habilidades cognitivas: boa escrita, capacidade de analisar e raciocinar em geral.
- Habilidades emocionais e sociais: capacidade de aprendizagem contínua. Nós sempre precisaremos estudar para aprender sobre as novas tecnologias que surgem. É necessário também ter uma boa comunicação com as pessoas e empatia, desenvolvendo seu pensamento crítico em paralelo, além da capacidade de persuasão.